



**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 10ª
(DÉCIMA)**

**SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM
COMISSÃO GERAL PARA DEBATER O PROCESSO
LEGISLATIVO E A REFORMULAÇÃO DAS
COMISSÕES PERMANENTES DA CÂMARA
LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL,**

EM 24 DE FEVEREIRO DE 2000.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Edimar Pireneus, Renato Rainha e Wilson Lima.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

INÍCIO: 9 horas e 46 minutos.

TÉRMINO: 13 horas e 14 minutos.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Renato Rainha):

- Está aberta a sessão.
Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

2 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

- Informa que, de acordo com o Requerimento nº 780/2000, de autoria de **vários** deputados, a sessão ordinária será transformada em Comissão Geral para debater o processo legislativo e a reformulação das comissões permanentes da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADA MANINHA (PT)

- Lê o relatório final do seminário "O Papel das Comissões Temáticas do Legislativo e seu **funcionamento**", realizado pelos gabinetes **parlamentares** da Deputada Maninha e do Deputado César Lacerda, em 18 de fevereiro de 2000.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA, em nome do PTB.

- Propõe, com base em trabalho de assessores, a modernização da Casa.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT)

- Manifesta-se contrariamente à reestruturação das comissões da CLDF.
- Argumenta que os deputados não conseguem participar das comissões existentes.

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS, em nome do PFL.

- Defende a criação de comissões e o corte de despesas na CLDF.

DEPUTADO PAULO TADEU, em nome da bancada do PT.

- Julga que a criação de comissões qualificará a CLDF para debater questões de interesse da sociedade.

DEPUTADO SÍLVIO LINHARES, em nome da bancada do PMDB.

- Considera que a Casa deve discutir, em comissões a serem criadas, problemas atuais do Distrito Federal.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG, em nome do PSB.

- Lamenta a proposta do aumento do número de comissões e defende o cumprimento das atribuições das atuais.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO RENATO RAINHA, em nome do PL.

- Aprova a criação de comissões e a reestruturação da Casa.

- Opõe-se ao argumento do Deputado Chico Floresta e considera possível a participação de um deputado em várias comissões.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT)

- Concorda com o Deputado Rodrigo Rollemberg quanto ao esforço de fortalecer as atuais comissões.

DEPUTADO RENATO RAINHA, em nome do PL.

- Lê as competências da Comissão de Assuntos Sociais para exemplificar a gama de assuntos que lhe é **atribuída**.

DEPUTADA MANINHA (PT)

- Aponta falhas no processo legislativo que dificultam a comunicação entre a sociedade e a CLDF.

DEPUTADO PAULO TADEU, em nome da bancada do PT.

- Expressa a posição do PT: favorável à reformulação das comissões sem aumento de gastos para a CLDF.

DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS, Presidente da CLDF.

- Propõe a total transparência das mudanças a serem executadas na Casa.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO WILSON LIMA, em nome do PSD.

- Defende as alterações e manifesta sua disposição de atuar em mais de uma comissão.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT)

- Comprova o interesse político das mudanças propostas: a participação do bloco majoritário aumenta com a criação de comissões.

- Propõe, com base no Regimento Interno, a criação de subcomissões e de comissões temporárias para discutir problemas novos.

DEPUTADO SÍLVIO LINHARES, em nome da bancada do PMDB.

- Ratifica a posição de vários parlamentares e a do Presidente e apoia a criação de comissões sem majoração de gastos para o Erário.

DEPUTADO RENATO RAINHA, em nome do PL.

- Concorde que a discussão é política, mas contesta o cálculo da proporcionalidade do Deputado Chico Floresta.

- Exibe documento segundo o qual esta Casa ocupa apenas o 18º lugar no *ranking* dos gastos legislativos.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA (cont.)

- Submete ao plenário as seguintes propostas: que as eleições das comissões sejam realizadas após o carnaval; que os assessores elaborem uma síntese do pensamento dos parlamentares - criação de comissões sem gastos; que a CLDF efetue um estudo par reduzir gastos.

PRONUNCIAMENTOS (cont.)

DEPUTADA MANINHA (PT)

- Solicita ao Presidente que os líderes acompanhem essa discussão.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT)

- Expressa o receio de que a proposta de criar comissões sem gastos seja álibi para não discutir o tema com a sociedade.

**4 - ENCERRAMENTO****Presidente (Deputado Edimar Pireneus):**

- Declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro(a) Secretário(a), nos termos do art. 95 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.



Primeiro(a) Secretário(a)

II - DETALHAMENTO



DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 1
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADO RENATO RAINHA) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Tendo em vista a aprovação do Requerimento nº 780, de 2000, de autoria de vários Deputados, a sessão ordinária de hoje será transformada em Comissão Geral para a discussão do processo legislativo em comissões permanentes da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

(A sessão transforma-se em Comissão Geral.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RENATO RAINHA) - Devido à falta de *quorum*, esta Presidência suspende a Comissão Geral por quinze minutos.

Está suspensa a Comissão Gerai.

(Suspensa às 9h48min, a Comissão Geral é reaberta às 11h49min.)

(Assume a Presidência o Deputado Edimar Pireneus.)

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Está reaberta a Comissão Geral.

A Deputada Maninha, junto com o Deputado César Lacerda, fez um estudo sobre a necessidade de criação de novas comissões temáticas na Câmara Legislativa.

Inicialmente, ouviremos a nobre Deputada Maninha, que fará uma síntese do trabalho realizado na sexta-feira passada.

Concedo a palavra à Deputada Maninha.

DEPUTADA MANINHA (PT. Com revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu e o Deputado César Lacerda realizamos, na semana passada, por deliberação da Mesa Diretora e do Colégio de Líderes,



DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 2
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

um **seminário** que discutiu o tema da reestruturação das comissões desta Casa.

Participaram deste seminário: o Deputado **Martini**, do PMN de Minas Gerais, atual Presidente da União Parlamentar de Deputados Estaduais do Brasil; o companheiro Luiz Humberto Faria **Del'Isola**, servidor desta Casa, representando a assessoria parlamentar; e o Dr. Eugênio Greggianis, Chefe da Assessoria da Comissão de Orçamento da Câmara Federal. Por longas horas, eles puderam fazer aqui um debate com os Parlamentares e assessores presentes sobre a proposta de reestruturação desta Casa.

A Mesa Diretora e o **Colégio** de Líderes têm discutido enfaticamente essa questão sob dois aspectos; o processo legislativo e o processo do trabalho dos Parlamentares. Há necessidade de que as nossas comissões cumpram efetivamente o seu papel, e **que**, além de nos auxiliarem no processo, no debate, na formulação das leis, possam trazer a comunidade para o debate interno, promovendo seminários e audiências públicas, fortalecendo o nosso papel parlamentar. Mais do que isso, a própria avaliação e análise do processo legislativo prevê que esta Casa está fazendo uma inversão desse processo quando trabalha sob o **regime** de convocação extraordinária sem seguir a tramitação legal, em que as comissões têm papel **fundamental**. Por isso enfocamos esse aspecto.

Há outro enfoque que preocupa a sociedade, a imprensa e, fundamentalmente, os Parlamentares: é preciso termos uma Casa enxuta, que promova a discussão com a sociedade e internamente. A Câmara Legislativa do Distrito Federal tem o orgulho, dentre todas as Casas



DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 3
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Parlamentares, de ser a terceira com menores gastos internos. Por isso mesmo, propomos que essas comissões possam ser reformuladas, criadas sem gasto suplementar.

Na apresentação do nosso relatório, concluímos no seminário que esta Casa tem de **fazer uma reestruturação**. Passo a ler as conclusões do relatório: "Dos trabalhos desenvolvidos e a partir da riqueza dos temas abordados, podemos apontar alguns pontos a serem levantados na discussão pelos representantes desta Casa, com a finalidade de aprimorar o processo legislativo e adequar o funcionamento das comissões às necessidades da representação política, às demandas da sociedade brasiliense, e, especialmente ao que poderíamos denominar de duplo grau de representação político-administrativa da Casa, qual seja, as demandas sociais típicas de município e as necessidades de desenvolvimento típicas de Estado.

Acerca de tais demandas, assumem vital importância questões como a ocupação fundiária do território, a geração de empregos, a saúde, o aproveitamento dos recursos naturais em especial, os recursos hídricos, a educação e tantos outros.

Não se pode deixar de relevar que a discussão necessariamente aprofundada de tais temas requerem, em primeiro lugar, um grau de especialização que, infelizmente, com a atual formatação das comissões hoje existentes na Casa, não é possível, uma vez que criadas em outro momento histórico, e, em segundo lugar, uma nova forma de realização de sessões extraordinárias, uma vez que a realização de tais sessões, sem o prévio e razoável prazo para conhecimento da pauta com os devidos anexos e



DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO/REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 4
----------------------	----------------------------	---------------------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

informações necessárias à análise das matérias, em muito prejudica as discussões, especialmente naquelas matérias de maior envergadura.

Dessa forma entendemos, após a experiência do seminário, que é possível modernizarmos as comissões existentes na Câmara Legislativa, alterando a sua atual formatação, com a finalidade de promovermos a especialização necessária e, mais que isto, promovermos a aproximação necessária com a população, privilegiando-as com o espaço de debates prévio e preparatório das matérias, para os debates finais no Pleno desta Casa.

Como contribuição para o debate e ainda de forma simplificada, propomos que a Câmara Legislativa adote como comissões permanentes as seguintes:

- 1 - Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final;
- 2 - Comissão de Economia, Orçamento, Finanças, Fiscalização e Obras;
- 3 - Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Defesa do Consumidor e Ética Parlamentar". Aqui uma discussão a parte, poderemos criar o nosso Conselho de Ética semelhante ao que tem no Congresso Nacional;
- 4 - Comissão de Assuntos Fundiários, Meio Ambiente e Ordenamento Territorial;
- 5 - Comissão de Educação, Cultura, Lazer e Desporto, Ciência e Tecnologia;
- 6 - Comissão de Saúde, Previdência e Ação Social;



DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 5
----------------------	----------------------------	---	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

7 - Comissão de Trabalho, Indústria, Turismo e Desenvolvimento Económico;

8 - Comissão de Transportes, Segurança Pública e Trânsito.

Entendemos que tal proposta, além de atender as necessidades desta Casa, é perfeitamente exequível, adotando-se alguns parâmetros de composição e funcionamento, entre os quais podemos listar:

a - A Comissão de Constituição e Justiça, por sua característica principal de iniciar todo o processo legislativo, deve ser composta por 7 (sete) Parlamentares;

b - As demais comissões devem ser compostas por 5 (cinco) parlamentares;

c - Os Parlamentares podem participar de até 2 (duas) comissões permanentes como *titulares*."

Além disso, chamamos à reflexão que temos nesta Casa **profissionais** competentes da **assessoria** parlamentar de carreira que podem estar promovendo a coordenação dessas comissões para que a discussão **seja** técnica. Podemos **colocar**, de forma bastante clara, a necessidade de se criar sem despesas a mais para esta Casa.

Sr, Presidente, esta é a contribuição minha e do Deputado César Lacerda para o debate que hoje esta Comissão Geral fará.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra ao Deputado César Lacerda.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA - (PTB. Sem revisão do orador) - Sr, Presidente, Sras. e Srs. Deputados, fizemos este seminário e trouxemos o



DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 6
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

que há de melhor para esta Casa. A assessoria de quase todos os Deputados esteve presente, inclusive a do Deputado Wilson Lima, que não pode comparecer ao seminário, mas o seu assessor, o Prof. Ribamar, estava presente. Eu prestei atenção em tudo, Sr. Presidente, para poder falar.

Tivemos uma reunião prévia antes de começarmos esta Comissão Geral. Tudo o que a Deputada Maninha disse não foi com o meu aval. S.Exa. não me pediu aval nem precisa dele. Uma das Deputadas mais brilhantes desta Casa é a Deputada Maninha, e S.Exa. trabalha com muita seriedade em tudo o que lhe é apresentado. Muita coisa que foi dita nessa comissão geral eu gostaria de trazer ao conhecimento dos Deputados e de seus assessores, que acompanham seus Deputados com muito amor. Tudo o que foi falado nós devemos por em prática. Para tudo o que fizemos aqui, nós precisaremos pedir autorização ao *Correio Braziliense*. Tudo o que for tratado daqui deve ser levado ao *Correio Braziliense* para ver se esse jornal está de acordo, não é mesmo, Deputada Anilcéia Machado? Se o *Correio Braziliense* não estiver de acordo, vocês não devem aceitar, senão alguns Deputados loucos e ávidos por mídia dela não sairão.

Haverá gastos para o que nós estamos planejando? Haverá, sim. Ninguém promove modernização sem gastos. Nós queremos modernizar para evitar o que foi falado por um dos mais talentosos funcionários desta Casa: Sr. Deuízola. Ele disse que, na Legislatura passada, um Deputado apresentou projetos de lei para dezenove cidades, quando poderia apresentar somente um projeto. Com a reformulação dessas comissões, nós vamos evitar esse tipo de coisa, porque o *Correio Braziliense*, no final do ano, não sei como consegue, pega essa palhaçada toda de projetos que um Deputado que faz



DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 7
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

para cada rua ou para cada administração regional um afirma que ele foi o Deputado que mais trabalhou nesta Casa. E, às vezes, esse Deputado faz como **alguns** Deputados faziam na **legislatura** passada: assinam a ata e vão para casa ou para qualquer outro lugar.

Vamos ter gastos, mas há a possibilidade de, mesmo aumentando esses **gastos**, nós diminuirmos a despesa? Há, sim. Vi um trabalho maravilhoso, apresentado pelo **Alércio**, em que nós vamos diminuir as despesas. Por que não tiramos **R\$1.000,00** (mil reais) do salário de cada Deputado para diminuir as despesas? Sobrariam mais de **R\$24.000,00** (vinte e quatro mil reais) por mês. Mas, na hora em que se mexe no bolso, alguns Deputados acham ruim. Diminui-se o salário de cada Deputado em **R\$1.000,00** (mil reais). Serão mais de **R\$24.000,00** (vinte e quatro mil reais) mais as despesas que o Sr. **Alércio** apresentou. Vamos diminuir mais de **R\$100.000,00** (cem mil reais) por mês. Com essa modernização, o sujeito **iludido** tem o direito de reclamar. Em vez de procurar delegacias ele virá até nós, porque teremos as comissões certas.

Precisamos acabar com **isso**: um governador começa uma obra, o outro vem e a paralisa. Isto sim é **despesa**. isto é mexer no bolso do contribuinte: haver um bom programa, implantado por um governo, e o outro governo vir e desmanchá-lo. Temos de acabar também com os gastos supérfluos do governo. Há muita coisa a ser melhorada. Temos condições de melhorar as propostas apresentadas. Talvez, por não estar bem **assessorado**, um Deputado apresente uma proposta chula, como disse um outro Deputado. Vamos corrigi-la, porque temos uma comissão para isso.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 8
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Votamos três projetos de lei, que viraram leis e cuja publicação está errada. Criamos o transporte **alternativo**, aumentando de 40% para 100%. Quando essa lei vai entrar em vigor? Nunca! Tapeamos todos que vieram aqui? Eu acho que não tapeamos, mas eles foram tapeados por alguém, porque não há uma comissão para resolver a publicação que saiu ontem do projeto votado aqui nesta Casa. Não é, Deputado Renato Rainha? O povo está sendo iludido, porque temos medo de fazer despesas, mas também não sabemos fazer economia.

Deputado Tatico, V.Exa. vai me desculpar, mas V.Exa. é um filósofo. V.Exa. nos passou muita coisa bonita aqui nesta Casa. Agora mesmo pegaram o *Jornal Comunidade* e perguntaram quem patrocina tal jornal. Outro Deputado respondeu que era o Governo. O outro retrucou: "Mas, escuta, se é o Governo quem patrocina, por que **eles** estão dando uma cobertura tão grande para o PT?"

Então, o Deputado Tatico falou que eles não trabalham; o jornal está falando de quem está trabalhando. Muito bem, Deputado Tatico! Enquanto V.Exa. falar com o coração, seguindo o que **sente**, com a sua simplicidade, nós vamos crescer.

Há necessidade de criar uma comissão para estudarmos como diminuir as despesas. Eu me proponho a participar dessa comissão. Tenho **certeza** de que o Deputado Tatico também sabe economizar. Vamos fazer uma comissão para diminuir as despesas nesta Casa. Aumenta-se de um lado e diminui-se de outro. Estamos gastando dinheiro demais em algumas coisas e em outras gastando de menos.



DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 9
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Alguns Deputados estão com o olho assim, estão desse jeito, e para combinarem as coisas lá dentro e, ao chegarem aqui, chamarem a imprensa e, para fazer média, falarem que votaram a favor, que deram o apoio. Foi o que aconteceu aqui.

Sugiro, Sr. Presidente, criarmos uma comissão a fim de que essas reuniões das Lideranças e do Colégio de Líderes e da Mesa Diretora sejam feitas como vêm ocorrendo. E, para resguardar sua honestidade e capacidade, sugiro que sejam todas gravadas, pois no momento em que o Deputado disser que é contra algo, mostra-se a gravação em que esse Deputado se posicionou a favor. Na hora de pôr o dinheiro no bolso, esse Deputado põe. Na hora de ir contra, vai. Sugiro, então, que sejam gravados para que possamos provar o que aconteceu. Esse seminário que eu e a Deputada Maninha fizemos com as comissões e com os assessores de Deputados foi feito de todo coração.

É disso o que precisamos para economizar, tanto no Executivo quanto no Legislativo.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra ao Deputado Chico Floresta. Estipulamos o tempo de cinco minutos para cada Parlamentar.

DEPUTADO CHICO FLORESTA - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, companheiros, creio que esta questão é uma discussão eminentemente política. Em primeiro lugar, quero dizer para a Casa e para a nossa cidade que eu, particularmente, não concordo com esse processo de reformulação de comissões.



DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 10
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

As atuais comissões já têm dificuldade de funcionamento. Essas comissões já foram, **inclusive**, apontadas num **relatório**, do qual tive oportunidade de ouvir o companheiro Jacaré falar, com muita veemência, afirmando que o número de Deputados **não** é suficiente para cobrir sequer as cinco comissões presentes. Ampliar o número para oito comissões é, praticamente, **inviabilizá-las**, principalmente pela proposta de diminuição do número de Parlamentares em cada uma delas,

A questão dos gastos, evidentemente, terá um reflexo direto. Até já surgem **algumas** propostas de **colocar** funcionários de gabinetes dentro da comissão. Considero absurda essa proposta. Por quê? Porque a comissão vai perder sua **isenção**. Por que existe concurso público? Se a comissão for composta por funcionários de gabinetes, é evidente que esses funcionários dentro da comissão vão "puxar a brasa para a sardinha" do seu Deputado. Não podemos vivenciar de, forma alguma, esse processo.

Não é apenas a questão financeira a mais importante, muito embora vivamos uma situação no nosso país em que milhares e milhares de trabalhadores não têm reajustes nem os **salários** pagos aqui nesta Câmara. Então, a criação de um cargo qualquer é um acinte quanto à situação da classe trabalhadora brasileira.

Há, por último, uma questão política. Por que está se criando comissões? Será que é para favorecer uma composição interna dentro da Câmara Legislativa, para favorecer os blocos? Já vimos que não é uma questão de funcionamento. Caso esse proposta vingue, o Partido dos Trabalhadores vai ser o maior perdedor. Por quê? Porque hoje ele tem a Comissão de Assuntos Sociais, que tem como principal elemento, uma das



DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 11
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

principais discussões a serem levantadas nessa comissão, a questão da terra no Distrito Federal. Temos visto um verdadeiro descalabro sendo promovido pelo Governo Roriz em todos os aspectos na Comissão de Assuntos Sociais, cuja nossa candidata é a Deputada Maninha.

A Comissão de Assuntos Sociais vai perder força. Então é para quê? É para fazer uma composição, para favorecer o PMDB na composição política em relação aos outros órgãos.

A posição do nosso partido é clara: nós vamos fazer oposição ao Governador Roriz. Não vamos "dar bolinho" para esse tipo de negociação interna que venha a favorecer o partido dominante.

O que acontece nesta Casa é que o partido hegemónico, infelizmente, tem impedido o funcionamento desta Casa ao apresentar propostas em cima da hora, ao não fazer debates políticos antes que possamos ter, realmente, condições de saber o que está acontecendo. Enfim, é dessa maneira que se viabiliza o funcionamento legislativo.

Eu pergunto: vai mudar? Vai alterar a correlação de forças? Vai alterar a maioria avassaladora que existe nesta Casa? Não vai.

Então, do meu ponto de vista, criar comissões é um erro, além de ocasionar um desgaste político sério para esta Casa pelas circunstâncias que estamos vivendo hoje em nosso país.

Acho que outro argumento de grande peso e que deve ser considerado nesta Casa é que, ao contrário de qualquer especulação visando à criação de mais cargos, existe a possibilidade da redução de despesas na Casa. Essa é uma exigência apresentada. Devemos analisar toda a estrutura da Casa para sabermos onde é possível o corte de gastos, não visando a



DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 12
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

uma barganha, não trocando gastos para favorecer a comissão e, sim, cortando gastos para beneficiar a população do Distrito Federal, que não aguenta mais os aumentos de impostos, ocorridos desde a legislatura passada, beneficiando o **atual** governo em troca de uma comissão que não ajudará o funcionamento parlamentar desta Casa; pelo contrário, ela pode piorar ainda **mais**, porque não possui o número de Deputados suficientes, conforme o depoimento do representante da Câmara **Legislativa** proferido desta tribuna.

Minha posição é essa. Eu acho que o Partido dos Trabalhadores, a nossa bancada deve discutir esse assunto com mais profundidade para que não embarquemos no que eu considero uma "canoa furada".

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Aguinaldo de Jesus.

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS (PLF. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa **presente**, o que mais me entristece na política é ouvir tanta demagogia, tanto **disse-me-disse** e tanta conversa fiada. Por quê? Porque se fala em cortar o salário do Deputado quando há muitos Deputados empresários, que nem precisavam do salário que ganham desempenhando essa função. O nosso companheiro Deputado Tatico já disse que Deputado ganha pouco, porque **S.Exa.** reconhece que um **Deputado**, quando quer, trabalha muito.

Muitas coisas podem ser cortadas nesta Casa para criar as comissões sem nenhum custo. Essa é a realidade. Eu posso ceder dois funcionários do meu gabinete que não me farão **falta**, porque estarei



DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 13
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

contribuindo para o **desenvolvimento** da Câmara Legislativa. Os demais Deputados também poderiam ceder um funcionário de cada gabinete para podermos criar as comissões necessárias, sem haver qualquer custo para esta Casa.

Hoje, não podemos imaginar a Câmara Legislativa e o Distrito Federal sem comissões para discutirmos assuntos como direitos do consumidor, assuntos fundiários, **transporte**, segurança pública e trânsito, pois são muito importantes e precisam ser trabalhados, viabilizando esse trabalho na Câmara Legislativa.

Entendo que também existem alguns Deputados que - infelizmente, essa é a realidade -, nas reuniões, são a favor, **mas**, quando **estão** diante da imprensa e da população, têm uma posição contrária. Por quê? Porque eles buscam os seus direitos e, não, os da população nem da comunidade.

Temos que parar com essa demagogia, temos que ser sinceros e encarar a realidade. É necessário criar as comissões? Então, vamos criar as comissões, vamos chegar aqui e falar a verdade, em vez de, às escondidas, fazer média com os Deputados e depois fazer média com a imprensa. Quero saber se algum órgão da imprensa paga o salário de algum Deputado. Não paga, então eu não devo nada a ninguém. Devo, **sim**, à população, como os demais Deputados. Se temos que trabalhar pelo desenvolvimento da cidade então vamos lutar, vamos em frente, mas vamos parar de demagogia, vamos parar de conversa fiada e deixar esta Casa funcionar sem dar ouvidos a quem quer **denegri-la**. **Infelizmente**, há muitas pessoas da imprensa que querem denegrir a imagem da Câmara Legislativa, a imagem do Governo, a imagem



DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 14
----------------------	----------------------------	---	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

dos Deputados e, no entanto, não contribuem em nada para o desenvolvimento da cidade.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para discutir. Com revisão do orador.) - Sr. Presidente, demais Deputados aqui presentes, **primeiramente**, eu quero destacar a iniciativa do Deputado César Lacerda e da companheira Maninha de trazerem esse debate para a Câmara Legislativa, Eu, particularmente, Sr. Presidente, Deputado Rodrigo Rollemberg, entendo que não só esse debate, mas outros também deverão ser feitos por esta Casa nesses próximos meses. Como hoje o assunto é a reformulação, a **reestruturação** das comissões, evidentemente me aterei a esse tema. Há um consenso entre todos nós de que a Câmara Legislativa do Distrito Federal precisa melhorar sua atuação no que se refere aos temas debatidos pela sociedade em Brasília. É fundamental que a Câmara reformule as atuais comissões para que de fato elas funcionem, como disse o nobre Deputado Chico Floresta.

Entendo que essa reformulação tem que ser feita num todo, não pode ser feita apenas em parte. E uma das dificuldades que estamos encontrando é a enorme demanda de debates e discussões que chegam para essas comissões. A Câmara Legislativa e as comissões não conseguem funcionar com a estrutura que têm hoje, pelo número que hoje representam nesta Casa. Entendo que uma reformulação, do ponto de vista da criação de novas comissões, pode ser feita desde que tenhamos a consciência de que



DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 19h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 15
----------------------	----------------------------	---	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

irá fortalecer o conteúdo de debate nesta Casa, atendendo aos interesses da sociedade, independentemente de questões partidárias.

É evidente, nobre Deputado Aguinaldo de Jesus, que a imprensa e toda a sociedade ficam preocupadas com os gastos, muitas vezes desnecessários, que são praticados pelo Poder Legislativo, pelo Poder Executivo ou mesmo pelo Poder Judiciário. É natural. Temos que ter a capacidade de convencer esses setores de que estamos fazendo o melhor para esta Casa e o melhor para a sociedade. Quero muito participar desse debate, sem entrar no mérito dos gastos acarretados para a Câmara Legislativa, até porque o Presidente desta Casa apresentou hoje uma série de propostas para reduzir gastos. Alguns gastos são necessários, mas podemos dar um arrocho nos gastos administrativos.

Companheiros, o tema é a criação de novas comissões e a reformulação do seu funcionamento. É importante ou não? Entendemos que sim, Sr. Presidente. Entendemos que precisamos qualificar a Casa com debates de conteúdo. O gasto é uma questão que deverá ser tratada no bojo das discussões. Neste ponto, a bancada do Partido dos Trabalhadores assume uma proposta que foi discutida, ontem, em nossa reunião sobre reformulação em oito comissões, proposta trabalhada pelo nobre Deputado César Lacerda e pela Deputada Maninha.

Nós, a partir da sugestão do próprio Deputado César Lacerda, teríamos uma área de obras onde poderíamos fazer as fiscalizações das obras do Governo, das que estão em curso e daquelas que deixaram de existir.



DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 16
----------------------	----------------------------	---	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Finalizo dizendo que nós do Partido dos Trabalhadores queremos que a Câmara Legislativa assuma o seu papel de debate na sociedade com qualidade e entendemos que a reformulação das comissões passa por este princípio.

Era o que eu tinha a dizer.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR P1RENEUS) - Continua em discussão.

Com a palavra o Deputado Silvio Linhares.

DEPUTADO SILVIO LINHARES (PMDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, pessoal da **taquigrafia**, imprensa em geral, eu gostaria de parabenizar a Deputada Maninha e o Deputado César Lacerda pela ideia da realização do seminário que aconteceu nesta Casa. Concordo plenamente com a necessidade de serem criadas novas comissões, principalmente no que tange aos assuntos que são sempre notícias nos **jornais**, como assuntos fundiários, trânsito, segurança pública e segurança do consumidor. O que nós, Deputados, discutimos ainda há pouco, dentro da copa, foi contenção de gastos. Notei que, na reunião, tanto os Deputados do Governo quanto os da Oposição estavam **preocupados** com o que a imprensa iria dizer Não estou preocupado se o diretor do **jornal "tal"** ou se o redator do jornal "tal", ou se o jornalista "tal" aprova ou não o que **temos** certeza que é importante para a sociedade. Caso **contrário**, em vez de **fazermos** a reunião na Presidência, vamos fazer com os diretores de jornais. O que está acontecendo aqui é uma inversão de valores. Em vez da Câmara Legislativa pautar a imprensa, é a imprensa que está nos **pautando**, e nós estamos aceitando a sua opinião, A nossa obrigação aqui, tomando ou não



DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO/REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 17
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

pancada da imprensa, é fazer o trabalho para o qual fomos eleitos, que é a defesa da sociedade. Quanto à despesa, temos que comprová-la para a sociedade e, aprovada, colocar nos jornais se realmente ela é válida e necessária. Não quero saber se a luz do corredor vai ser apagada para diminuir tanto ou se depois que três pessoas forem ao banheiro, é que vão apertar a válvula de escape para fazer contenção de água e luz.

É necessário ter comissão? É. O que é preciso para a estrutura da comissão? Contratar tantos funcionários ou retirar funcionários da estrutura da Casa para manter a comissão? Então, é isso o que vamos fazer. É isso o que temos de fazer. Fomos pautados naquele incidente. Aliás, não sei quem foi o inteligente que chegou aqui e disse que estávamos querendo auxílio-moradia. A verdade não era essa. Estávamos cobrando isonomia com os Deputados Federais, que é um direito nosso. A imprensa "deu pau", a imprensa "deu cacete", e nós **aceitamos**, como se quiséssemos auxílio-moradia. Temos de ter a consciência tranquila de que estamos aqui gerando o dinheiro da sociedade com caráter e personalismo e, **principalmente**, com a dedicação que temos de ter. Quanto à bancada do PMDB ter decidido isso ontem, acredito que não foi toda a bancada. Se eu entendi bem o discurso, o Deputado Chico Floresta foi contra.

Era o que eu tinha a dizer. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Continua em discussão.

Com a palavra o Deputado Rodrigo Rollemberg.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG (PSB. Para discutir. Com revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de,



DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO/REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 18
----------------------	----------------------------	---------------------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

inicialmente, elogiar a Câmara Legislativa pela **realização** dessa Comissão Geral, pela forma transparente e pública com que estamos debatendo uma questão. Acho muito interessante que isso seja feito de forma transparente e pública para que fique registrado nos Anais desta Casa qual a posição de cada Parlamentar, para que amanhã não haja nenhuma dúvida sobre as posições assumidas publicamente por cada Deputado.

Antes de fazer minha avaliação com relação à criação de novas comissões, eu gostaria de fazer uma **avaliação** sobre o processo legislativo hoje em vigor nesta Câmara Legislativa. É lamentável, Sr. Presidente, que estejamos, neste momento, debatendo um tema da maior importância para esta Casa, que é a criação de comissões, sendo que, **infelizmente**, as comissões permanentes que temos hoje estão longe, muito longe de cumprirem sua finalidade.

Nós, ao longo do ano passado, tivemos uma série de leis aprovadas em sessões **extraordinárias**, quando os pareceres eram dados às pressas. Assim, vários projetos aprovados nesta Casa não tiveram o necessário aprofundamento do seu **debate**, da sua discussão e do seu aperfeiçoamento, que é o papel das comissões permanentes: aprofundar o debate para que as proposições legislativas dos Parlamentares e do Executivo sejam aperfeiçoadas.

Então, não posso ser favorável, **simplesmente**, à criação de novas comissões, antes que as já existentes passem a funcionar como prevê o regimento, porque, de fato, o que vimos no ano passado foi um funcionamento muito aquém do necessário por parte das comissões permanentes.



DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 19
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Creio que essa discussão deva ser **aprofundada**, que é importante a criação de uma comissão de assuntos fundiários e de meio ambiente, até porque o que **está** acontecendo com a **terra** no Distrito Federal é um crime contra esta cidade, um crime contra a geração presente e contra as futuras! É um crime contra o Brasil, já que estamos falando da Capital do País. A nossa terra está sendo apropriada indevidamente por grileiros, e esta Casa está sendo **omissa**! Esta Casa, a Câmara Legislativa do Distrito Federal, enquanto **instituição**, está sendo omissa com relação ao roubo de terras públicas que está se processando neste momento em todas as regiões administrativas do Distrito Federal.

Vamos aprofundar esse debate sobre as **comissões**, mas vamos primeiro fazer funcionar as comissões permanentes. Se houver a conclusão, de fato, da necessidade de se criar novas comissões, que isso se faça aproveitando os servidores de carreira desta Casa - que são **extremamente** qualificados e que podem prestar, com toda competência, o apoio técnico de que essas de que essas comissões necessitam -, tendo em vista a necessidade de se conter gastos na Câmara Legislativa.

E quero lembrar, como o Deputado Renato Rainha falou há pouco, que vários projetos de lei aprovados nesta Casa foram publicados com várias incorreções, com **redações** diferentes no Diário Oficial, o que é muito grave! E **isso**, sem dúvida, ainda pode estar acontecendo, porque algumas das comissões não estão com a qualificação necessária para fazer essa redação **final**, essa revisão técnica. E esta Casa, **que**, através de concurso público, tem um dos melhores corpos técnicos da cidade e - tenho certeza - do País em matéria de Poder Legislativo, deve valorizar, na composição de novas



DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 20
----------------------	----------------------------	---	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

comissões, se essa for a **decisão**, o seu excelente corpo técnico, sua excelente **assessoria**.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Renato Rainha.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Para discutir. Sem **revisão** do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, inicialmente, eu gostaria de parabenizar a Deputada Maninha e o Deputado César Lacerda por terem aprofundado essa discussão da necessidade ou não da criação de comissões no Poder Legislativo do Distrito Federal.

Primeiramente, quero fazer aqui uma observação: ao lermos o nosso Regimento Interno na parte que diz respeito às atribuições das comissões, vemos que a Comissão de Constituição e Justiça, por exemplo, tem por **finalidade** analisar a **constitucionalidade**, a legalidade e a regimentalidade das proposições. Análises dos serviços públicos do Distrito Federal de forma geral não são de competência daquela comissão. As desapropriações de terras do Distrito Federal também não são de natureza constitucional e legal para efeito da análise da matéria naquela comissão.

Se pegarmos as atribuições da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, veremos que está incluída nas atribuições daquela comissão a análise da questão do ordenamento do **território** e da política fundiária.

Não temos, nesta Casa, uma **comissão específica** para defender o consumidor. Eu relatei, na reunião que tivemos há pouco, que uma pessoa



DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 21
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

que adquiriu um automóvel em uma concessionária de Brasília procurou-me solicitando providências porque o carro foi entregue com defeito. Eu tive de mandar a pessoa procurar a Delegacia de meio Ambiente e o Prodem, porque nós não podemos fazer nada.

Então, a primeira coisa a ser discutida é a necessidade ou não da criação das comissões. Se precisamos criar essas comissões para dar à sociedade mais um instrumento para que ela possa melhor ser representada por cada um de nós aqui dentro. Se a resposta é sim, acredito que devemos avançar nessa discussão. Entendo que precisamos dar esse instrumento à população do Distrito Federal para que a Câmara Legislativa possa melhor representá-la.

Não concordo com o companheiro e amigo Deputado Chico Floresta sobre o que S.Exa. disse: se criarmos um número de comissões superior a três, não teremos Parlamentares suficientes. Teremos sim, Deputado, porque cada Parlamentar - não estou, de forma alguma, ofendendo V.Exa., estou apenas contestando sua ideia - ocupará duas comissões. Acho que não é uma sobrecarga de trabalho. Acho que cada Parlamentar tem condições de estar em duas comissões e melhor analisar a matéria.

É preciso, Sr. Presidente, dentro dessa discussão que tivemos, que tratemos de um assunto importante que foi abordado, que é a redução das sessões extraordinárias. Temos que colocar as discussões dentro das comissões em primeiro lugar. As discussões feitas em sessões extraordinárias, quando o projeto ainda não foi analisado dentro das comissões, faz com que corramos um risco maior de dar um voto mais



DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO (19h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 22
----------------------	-----------------------------	---	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

apressado, mais açodado, sem uma análise mais técnica e mais aprofundada da matéria.

Portanto, Sr. Presidente, essa é a primeira discussão que tem de ser feita. Entendo que esta Casa deve criar esses instrumentos para a população.

A segunda questão trata da forma como vamos criar essas comissões. Criaremos mais estrutura na Casa? Geraremos mais despesas? Certamente, temos uma maneira de fazer isso sem criar estrutura e sem gerar despesas. Temos, Sr. Presidente e Srs. Parlamentares, uma maneira de criar mais instrumentos de proteção dos direitos da sociedade sem gastar um centavo do Erário. De que forma? Já temos as estruturas das cinco comissões montadas. Basta utilizarmos essas estruturas já montadas e as realocarmos dentro das oito comissões. Temos três cargos em cada comissão. Três vezes cinco, quinze. Criaremos mais três comissões e dividiremos esses cargos ali dentro, colocando esses servidores ali dentro.

Sabemos que existem algumas áreas da Casa com excesso de servidores, enquanto outras estão com necessidade de pessoal. Realocaremos os servidores e teremos aí, Sr. Presidente, alguns instrumentos importantíssimos para podermos dar uma resposta mais eficiente, mais eficaz aos anseios da sociedade, para podermos desempenhar melhor o mandato que a população nos atribuiu e nos confiou, sem que tenhamos nenhum gasto sequer do Erário, sem que tenhamos nenhum gasto sequer do contribuinte.

Então, entendo que essa defesa das comissões, que aqui faço de forma clara, é para melhorar as atribuições e o modo de atuação do Poder



DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 23
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Legislativo do Distrito Federal. Isso terá o meu apoio, desde que não haja nenhum gasto, desde que não haja criação de estruturas que venham a gerar gastos para a Câmara Legislativa.

DEPUTADO CHICO FLORESTA - Sr. Presidente, peço para fazer uso do meu direito de réplica.

(Discussão fora do microfone.)

S.Exa., o Deputado Renato Rainha, colocou minha proposta como sendo falta de inépcia ou vontade de trabalhar.

Eu queria o direito de resposta para esclarecer isso, Sr. Presidente. S.Exa. colocou um argumento de que eu não estaria disposto a participar de duas comissões.

Quero o direito que me cabe.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Deputados Renato Rainha e Chico Floresta, o que estamos fazendo aqui? Estamos em Comissão Geral para discutir. Deputado Chico Floresta, V.Exa. tem o direito de novamente subir à tribuna para discutir, assim como também o tem o Deputado Renato Rainha. A questão não é essa. S.Exa. discordou de um ponto de vista.

A Presidência dá oportunidade à discussão. V.Exa. quer se inscrever? Está inscrito o Deputado Chico Floresta, para discutir. Está inscrito também o Deputado Renato Rainha.

Esperamos que o debate fique no campo das comissões.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, é claro que a discussão ficará no campo das comissões. Agora, na verdade, esse campo das comissões é o campo de



DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 24
----------------------	----------------------------	---	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

funcionamento desta Casa. Por exemplo, teremos de - e acho que essa é uma proposta coerente que deveríamos **discutir** - aumentar o número de Parlamentares que **participam** do Pequeno Expediente. Em vez de seis, aumentaríamos para oito, pois isso daria aos Parlamentares a oportunidade de, pelo menos durante a semana, terem o **direito**, no Pequeno Expediente, de colocarem seus pontos de vista sobre fatos que aconteceram ainda durante a semana. Se continuar essa proposta de seis Parlamentares no Pequeno Expediente, provavelmente um grupo de Parlamentares só falará na semana seguinte.

Além do mais, é necessário talvez pensar em adicionar mais uma sessão, pois estamos percebendo um **esvaziamento**, injustificável, dos trabalhos de plenário. Aqui, por exemplo, não se faz Pequeno Expediente, e nesse período temos a oportunidade de colocar os temas com um tempo muito mais longo e, assim, aprofundar a discussão.

Então, acho que na origem está o aperfeiçoamento do processo legislativo. A quem interessa esse aperfeiçoamento? Ao Partido dos Trabalhadores interessa. Agora, volto a repetir, não interessa procurarmos fazer mudanças - como muito bem disse aqui o Deputado Rodrigo Rollemberg - sem termos nem a **atual** estrutura funcionando. Esse é o depoimento de uma pessoa da Casa que esteve aqui no seminário. Ela veio aqui e disse isso claramente. Isso está registrado no próprio documento síntese do seminário. Enquanto no Brasil, num período de cinquenta anos, há em torno de dez mil proposições, aqui na Câmara Legislativa há três mil. É preciso reorientar esse esforço todo, que o Deputado Renato Rainha diz que existe, de servidores que estão aí ociosos para fortalecer as **atuais**



DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 25
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

comissões. É preciso definir as atribuições, sim; agora, aumentar o número de **comissões**, no meu entender, é procurar "**costurar**" interesses políticos que ainda não estão muito transparentes, muito claros.

Está havendo problema na questão da **composição** de blocos? Para o Partido dos Trabalhadores é muito simples: tivemos uma comissão - pela proporcionalidade, tínhamos direito - importante, a Comissão de Assuntos Sociais, que levanta essas questões todas que estamos discutindo. Uma comissão, principalmente com todo esse desgaste que vai ser **cobrado**, não interessa ao Partido dos Trabalhadores. Podemos discutir isso no Diretório Regional e nas instâncias **partidárias**, porque são elas que dão orientação para a nossa bancada.

Deputado Renato Rainha, V.Exa. perguntou se participaríamos das duas comissões, e respondo que **sim**, claro. Mas é preciso fazer funcionar as **atuais** comissões. O que está acontecendo é mais um **cheque** em branco àqueles que dominam esta Casa. Devemos discutir esse cheque em branco, que eu, pelo menos, não estou disposto a dar.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Renato Rainha.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, só não consigo entender como a criação de uma comissão temática composta por Parlamentares desta Casa possa ser um cheque em branco a alguém. A comissão irá discutir matérias específicas. Por que a atual estrutura não está funcionando?



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 26
----------------------	----------------------------	---	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

A reforma que propomos é exatamente para que a **atual** estrutura funcione melhor.

Sr. Presidente e demais **colegas**, peço vénia para ler as atribuições da Comissão de Assuntos Sociais, por exemplo: "Proposição de assuntos referentes à educação pública e privada; proposições referentes ao desenvolvimento **cultural**, esporte, recreação, lazer em todos os seus aspectos; promoção da integração social e prevenção da violência e da criminalidade; assuntos relacionados ao patrimônio histórico e artístico no âmbito do Distrito Federal; estabelecimento e implantação de política de educação para a segurança no trânsito; critérios de fixação de tarifas de serviços públicos e assuntos atinentes a urbanismo e arquitetura, **desenvolvimento** e integração das regiões e aglomerados urbanos; sistema regional da defesa civil e política de combate a calamidades; proposições de assuntos que digam respeito ao desenvolvimento técnico, **científico** e cultural; implantação ou transformação de cargos, carreiras e funções e regulamento do funcionalismo civil e proposições referentes à classificação de cargos; defesa do meio ambiente bem como organização e reorganização de repartições da administração direta e **indireta**; saúde pública, educação sanitária, atividades médicas e paramédicas, ação preventiva em geral, controle de drogas e medicamentos, exercício da medicina e de profissões afins, questões relativas ao trabalho, previdência social; assistência **social**, direitos, deveres e garantias de servidores públicos."

Ora, uma comissão com uma gama enorme de assuntos certamente não se especializa, fica no geral e não se aprofunda.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 27
----------------------	----------------------------	---	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Deixo claro ao Sr. Presidente e aos demais Parlamentares que estou defendendo a criação de novas comissões sem nenhuma despesa extra, sem nenhum aumento de **estrutura**, sem nenhum acréscimo na despesa desta Casa.

Queremos criar comissões específicas porque estamos observando aspectos e situações que estão acontecendo na sociedade para as quais a Câmara Legislativa do Distrito Federal não tem um instrumento eficaz. Por exemplo, uma das comissões sugeridas pela nobre Deputada Maninha e pelo nobre Deputado César Lacerda é destinada a **discutir** assuntos relativos à segurança **pública**, ao trânsito e ao transporte. Será que na **atual** situação não precisamos de um instrumento - sem gerar nenhum gasto para o Estado - para a sociedade analisar melhor a questão da violência e da criminalidade no trânsito e nos transportes em Brasília? Precisamos, sim.

Sr. Presidente, estou disposto a participar de duas e até de mais **comissões**, se for preciso, para o melhor andamento do Poder Legislativo.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Continua em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Maninha.

DEPUTADA MANINHA (PT. Para discutir. Com revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, lamento que esta discussão tenha um viés que não me pareça ser o principal. Acaba-se trazendo para a discussão o aspecto financeiro quando todos os Deputados que se manifestaram, em sua plenitude, concordam com a ideia de não gerar despesas a mais para esta Casa. Não é essa a proposta. O que queremos



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 28
----------------------	----------------------------	---	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

discutir, com **profundidade**, é o processo legislativo. O funcionamento desta Casa está a nosso contento? Nós Deputados conseguimos formular leis de qualidade, leis que sejam reconhecidas pelas leis que "peguem". Se for para produzir leis que a própria sociedade não reconheça, o meu mandato é desnecessário.

Os Deputados estão dizendo aqui que as atuais comissões satisfazem, são completas e não há necessidade de criarmos novas comissões. Eu quero saber quantos projetos foram aprovados, pela CCJ, ainda que com defeitos na sua constitucionalidade? Quantos projetos, na CEOF, sequer foram discutidos? Isso não aconteceu porque o Presidente foi bom ou ruim, e, sim, porque a comissão não funcionou e o seu papel não foi cumprido.

O que nós queremos dizer é que esta Casa, quando foi constituída, cumpriu o seu papel com a formulação das cinco comissões. Mas quantos anos se passaram? O debate, na sociedade mudou. Hoje nós temos uma sociedade organizada, que vem a esta Casa, como por exemplo, vieram os moradores do Park Way, querendo discutir o ordenamento territorial. Que comissão temos para responder a essa questão? Quando houve a extinção do programa Saúde em Casa, se existisse a Comissão de Seguridade e **Saúde**, nós teríamos promovido um debate com a sociedade para saber se seria ou não necessária a continuidade daquele programa.

Estou dando exemplos claros, que mostram que esta Casa precisa mudar o seu processo legislativo e fazer funcionar plenamente as suas comissões, dando oportunidade para que o Deputado possa se integrar à comissão e evidenciando que o debate em plenário não é o principal. O



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 29
----------------------	----------------------------	---	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Senado Federal e o Congresso Nacional têm, nas comissões, o papel principal. Quando um projeto vai pronto para o plenário, ele já vai pronto acordado, já vai para ser votado. Nós, aqui, estamos invertendo esse processo.

Quero, portanto, Sr. Presidente, recolocar a discussão no seu lugar. Não se trata de divisão política. Não se trata de questão financeira, mas, sim, da discussão do processo legislativo, que eu considero estar invertido. As comissões têm de ter um papel destacado nesta Casa, pois, por elas, passa a discussão do projeto de lei.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU - Sr. Presidente, Srs. Deputados, tenho convicção de que toda mudança traz dúvidas e pode gerar críticas. Por exemplo: a reforma do plenário desta Casa. Houve críticas sobre essa mudança, mas hoje tenho certeza de que todos que aqui trabalham têm a convicção de que essa mudança foi importante, pois o nosso local de trabalho está melhor

Entrei na Câmara Legislativa há um ano. Alguns Deputados estão no segundo ou terceiro mandato. Essas comissões não funcionam porque estão velhas. Elas foram elaborados pelos primeiros Parlamentares, e nós não temos de ter medo de mudar. Temos de enfrentar o desafio de alterar a forma como isso está definido. Não temos de ter receio disso. As demandas da sociedade colocam-nos esse momento. A todo instante a sociedade se organiza mais e está mais exigente; a Câmara Legislativa do Distrito Federal precisa acompanhar o desenvolvimento da sociedade.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 30
----------------------	----------------------------	---	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Os discursos da Deputada Maninha e do Deputado Renato Rainha foram **claros**, mostrando que são muitas as **demandas**, e essas comissões são arcaicas, velhas. Acho que temos de cobrar frequência dos Parlamentares. Vamos divulgar isso para a imprensa; não temos de temer. Quando houver reunião de uma determinada **comissão**, vamos registrar a presença e vamos divulgar, porque há Deputados que não participam e não adianta haver **duas**, três, **cinco**, dez comissões se os companheiros não participam. **Sr.** Presidente, uma das mudanças que quero sugerir é que, a partir de **agora**, passemos a cobrar a participação dos Parlamentares nas comissões.

Defendo a alteração do número de comissões e das suas estruturas. Entendo que é importante a proposta defendida pelo Deputado Renato Rainha de não haver despesas. Por **isso**, defendo duas alternativas: ou essa apresentada pelo Deputado Renato Rainha ou a que foi apresentada pelo Sr. Presidente aos Deputados: de redução de gastos em várias áreas da Câmara Legislativa.

Eu não posso negar o que muito bem falou o Líder do PMDB, Deputado Silvio Linhares: mais do que aumentar os gastos, é preciso justificar para a sociedade onde esses recursos estão sendo utilizados, **porque**, se a sociedade reconhecer que os gastos com as novas estruturas das novas comissões são importantes para agilizar, **modernizar** e fazer com que a Câmara Legislativa consiga responder às suas demandas, a sociedade não vai reclamar. Agora, se nós deixarmos as comissões do jeito que se encontram atualmente - envelhecidas, sem funcionar, gastando dessa maneira - estaremos errados.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 31
----------------------	----------------------------	---	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Sr. **Presidente**, quero dizer que a posição da bancada do Partido dos Trabalhadores é pela reformulação e **reestruturação** das comissões conforme foi discutido inicialmente na semana passada e hoje pelos **Parlamentares**.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

DEPUTADO **CHICO FLORESTA** - Sr. **Presidente**, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Tem a palavra **V.Exa.**

DEPUTADO **CHICO FLORESTA** (PT. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. **Presidente**, gostaria de saber se eu estou inscrito para fazer uso da **palavra**.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - **V.Exa.** está inscrito para fazer uso da **palavra**.

Neste **momento**, concedo a palavra ao Deputado Edimar Pireneus.

DEPUTADO **EDIMAR PIRENEUS** (PMDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. **Presidente**, Sras. e Srs. Deputados, imprensa presente, acredito que este debate deveria ter sido feito no início da legislatura.

Tenho certeza de que a sociedade evolui de maneira rápida e nós temos de acompanhá-la. O nosso papel inicial foi cumprido e precisamos ter coragem para realizar mudanças mais **profundas**, como a alteração do nosso Regimento Interno, como a mudança das atuais comissões e como a criação



DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 32
----------------------	----------------------------	---	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

de novas comissões. Isto é necessário para que possamos atender a população de modo rápido.

O que **falta** nesta Casa é cobrarmos o papel do Parlamentar, dia e **noite**, na sua função específica que é discutir as questões sociais e políticas do nosso povo. E, para isso, é preciso que o Parlamentar participe de uma, duas, três comissões e dos seminários realizados pela Casa. É preciso valorizar a instituição que representamos e ter coragem para fazer as alterações.

Quero fazer uma proposta que tenha o apoio da Mesa Diretora para **que**, a partir do estudo iniciado pela Deputada Maninha e pelo Deputado César Lacerda e das anotações feitas pelos Parlamentares que vieram hoje a esta tribuna discutir as alterações e as ponderações, possamos encaminhar, ao plenário desta Casa, uma **proposta**, com base neste debate, de criação e alteração das comissões, sem nenhum gasto a mais para a Casa, estabelecendo novas regras para que aquelas pessoas que vão atuar nas comissões não apenas ocupem um cargo, mas exerçam uma função específica em benefício da população.

Além disso, encaminharei, para a Mesa Diretora, a contenção de gastos que precisamos fazer. É necessário que façamos uma reavaliação de toda a situação administrativa para conter gastos, porque essa é uma necessidade que a sociedade está cobrando do Governo, dos Poderes Judiciário e Legislativo.

Não podemos simplesmente discutir esta questão sobre a criação de novas comissões sem discutir paralelamente a questão fundamental para a população: "O que eles estão fazendo para diminuir os gastos da Câmara



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 33
----------------------	----------------------------	---	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Legislativa?" Não podemos ter medo de nos expor. Temos de ter coragem e sermos transparentes. Não podemos pensar: "Não vamos falar dos gastos, senão a Casa vai ficar exposta!" Não, a sociedade tem realmente de saber quais são os gastos que temos: desde o gasto com o cafezinho até o gasto com pagamento dos servidores. Temos de ter essa coragem. Não terei medo, não esconderei nenhum gasto. Se for excessivo, temos de acabar com ele.

Por isso, eu peço a compreensão dos Parlamentares que estão ansiosos com a eleição das comissões. A **sociedade**, por meio da imprensa, cobra que a nossa Casa deveria estar funcionando com o trâmite normal das **comissões**, votando. **Mas**, às vezes, é necessário para a história da Casa, para a história Parlamentar, que paremos; não estaremos dando um passo para trás, mas estaremos refazendo, reconstituindo a nossa história, colocando a Câmara Legislativa na modernidade. Com **certeza**, essa é a minha proposta.

Faço uma tentativa para conduzir essa discussão: solicito que, na próxima semana, os assessores da Casa - servidores capazes e concursados - e dos Parlamentares condensem os pensamentos aqui expostos em uma proposta única, sem gastos. Em seguida, que os assessores da Mesa façam um estudo sobre contenção de gastos e o encaminhe a este Plenário. Dessa forma, **poderemos**, na próxima **semana**, votar e **eleger** os presidentes das comissões, colocando em prática aquilo que todos querem: uma Casa transparente, sem medo do povo. Que possamos condensar os nossos gastos!

Era o que eu tinha a dizer.



DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 34
----------------------	----------------------------	---	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

(Assume a Presidência o Deputado Edimar Pireneus.)

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra ao Deputado Wilson Lima.

DEPUTADO WILSON LIMA (PSD. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. **Presidente**, Sra. e Srs. Deputados, essa discussão provocada pela Deputada Maninha e pelo Deputado César Lacerda veio em tempo hábil.

É preciso investir. É preciso melhorar a qualidade do trabalho da Câmara Legislativa do Distrito Federal, custe o que custar, porque é preciso mexer, é preciso fazer.

Eu, o Deputado Renato Rainha, o Deputado Silvio Linhares, o Deputado João de Deus e o Deputado Wasny de Roure, paralelamente às comissões permanentes, somos membros da CPI. Não temos medido esforços e temos nos desdobrado para que, em tempo hábil, possamos emitir o relatório final dessa comissão.

Estou pronto para assumir mais uma comissão. Não tenho faltado a nenhuma reunião da CCJ. Nós precisamos, realmente, atuar.

Se for preciso fazer gastos, que sejam feitos, mas que sejam criadas as comissões que elas funcionem, e que todos os Deputados realmente participem. Esse é o meu ponto de vista, Sr. Presidente.

Era o que eu tinha a dizer.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra ao Deputado Chico Floresta.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sra. e Srs. Deputados, uma das primeiras coisas que aprendemos em **qualquer** curso de formação política do meu partido é a



DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 35
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

correlação de forças. O Deputado Renato Rainha perguntou por que é um cheque em branco. Não tive tempo de concluir, mas basta ver em termos de proporcionalidade. Hoje temos cinco blocos nesta Casa: dois de Oposição e três de Situação. Se fizermos a **distribuição**, pelo número de blocos, veremos que 40% das comissões vão ficar com o bloco da Oposição e 60% com o bloco da Situação. Não fiz a conta se alterarmos com oito, **mas**, com **certeza**, a participação relativa da maioria nesta Casa, nas comissões, vai aumentar. Esta é a primeira **conclusão** a que chegamos: a participação relativa da maioria aumenta.

Em segundo **lugar**, quando se diminui o número de Deputados de sete efetivos para cinco, há a possibilidade de a maioria nesta Casa ter uma interferência maior do que a que já vem tendo, o que não nos **permite**, absolutamente, levar projetos à frente. Hoje já é raro conseguirmos ter projetos aprovados. A participação relativa dessa maioria aumenta no interior das comissões. Então, vamos perder o pouco que conseguimos no interior das comissões.

Em terceiro lugar, citando o Regimento Interno da Câmara Legislativa, pergunto: por que nunca foram instaladas as subcomissões? Se há assuntos relevantes - como já tivemos o Saúde em Casa, e como temos agora a questão fundiária -, o titular da comissão pode propor e o Plenário, que é tão dócil a aprovações de maioria, pode aprovar a criação de subcomissões para tratar de assuntos **emergentes**, como foi dito **aqui**, de interesse da população. Há outra opção à subcomissão: o Regimento ainda dá outra alternativa, que é a criação das comissões **temporárias**.



DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 36
----------------------	----------------------------	---	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Vamos ser claros, a **questão** não é o problema do Regimento, nem o funcionamento; a questão que está embutida e que estou claramente percebendo é o esvaziamento da nossa intervenção no **Plenário** e o aumento da participação relativa dos blocos majoritários no interior das comissões. Essa é a questão central que não está sendo evidenciada neste **Plenário**, mas eu vou fazer questão **de**, no debate, evidenciar com números e mostrar a diminuição da participação relativa da Oposição nesta Casa.

Era o que eu tinha a **dizer**, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra ao Deputado Silvio Linhares.

DEPUTADO SILVIO LINHARES (PMDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, nobres **Deputados**, imprensa, assessores, **ouvi, realmente**, com muita **atenção**, o nobre Deputado e amigo Chíco Floresta. Ouvi, também, o posicionamento do Presidente da **Casa**, que vem ao encontro do que é a realidade. A sociedade tem necessidade de criação de novas comissões. Temos a obrigação de prestar **contas**, para a mesma sociedade que nos trouxe até aqui, dos fatos que vêm acontecendo na cidade e apurá-los. Então, as comissões têm que ser criadas.

Estamos, todos os Deputados, reunidos e imbuídos da responsabilidade de criarmos as comissões sem termos majoração de despesas para o Erário, aproveitando funcionários dos nossos gabinetes e da estrutura da Casa, os assessores que foram nomeados e os que são concursados. Chegamos a esse denominador comum. Com a criação de novas comissões, é claro que se tem de reduzir o número de **Parlamentares**. O que eu não **entendo**, mas vou ao **gabinete** do Deputado Chico Floresta



PATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 37
----------------------	----------------------------	---	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

pedir a S.Exa. que me explique melhor, é o número relativo de Deputados. Se a bancada da Oposição é menor do que a da Situação, é uma questão de matemática. Em toda comissão a Oposição vai ter um número menor do que a Situação, mas ninguém pode falar da **seriedade**, nesse ano que passou, das comissões permanentes e das temporárias aqui instaladas. Coincidentemente com a ausência de um, dois ou três deputados, os que estão aqui presentes, como a Deputada Maninha, o Deputado Paulo Tadeu, o Deputado **Chico** Floresta, o Deputado Agrício Braga, o Deputado Renato Rainha, o Deputado Aguinaldo de Jesus, o Deputado Wilson Lima e o Deputado Daniel **Marques**, foram os que participaram, com **afinco**, das comissões. Os outros que estavam fazendo discurso lá dentro e que não estão aqui são aqueles que não têm a menor participação.

Nós que estamos aqui é que estamos imbuídos dos trabalhos das comissões!

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Com a palavra Deputado Renato Rainha.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sra. e Srs. Parlamentares, concordo que a discussão sobre a criação das comissões é uma discussão política. Lógico que também é uma discussão política, pois essa Casa é uma casa política. Tudo o que se discute aqui tem em vista e como motor propulsor a política com "p" **maiúsculo**, na tentativa de ser realizar o bem geral. Esse é o modo como eu entendo e vivencio a política. Pelo menos, tenho tentado **fazê-lo** de forma consciente.



PATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 38
----------------------	----------------------------	---	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Com relação à **proporcionalidade**, não haverá mudança alguma nesse critério. Porque se há cinco comissões e vinte e quatro Parlamentares, a proporcionalidade será feita dividindo os 24 por 5. As oito comissões também serão divididas pelos mesmos 24 Deputados. A diferença será o número do partido. Só vai alterar, aumentar o número de governistas ou opositoristas dentro de uma ou outra comissão, se se aumentar a bancada de governistas ou de opositoristas, porque a proporção será a mesma. Mantidas **hoje** as atuais bancadas, o que acontece? Aumenta o mesmo percentual que há hoje nas cinco comissões, vai haver nas oito. Não há, de forma alguma, alteração a ser feita no tocante à proporcionalidade.

Embora seja uma questão de discussão política, ela é também do ponto de vista administrativo desta Casa, para que possamos prestar o melhor trabalho à nossa população. Por exemplo, nós temos a **Comissão de Constituição** e Justiça, da qual tive a honra de ser presidente, que faz um trabalho maravilhoso e que tem servidores da melhor qualidade. Na medida em que nós destacarmos esses servidores que estão nesta comissão para uma outra e eles trabalharem especificamente no **trato**, por exemplo, da questão do consumidor, certamente eles terão um trabalho melhor a oferecer à **população**, porque vão se aprofundar nessa área, desenvolverão um trabalho específico, farão experiências na área, vão se ater à matéria.

Esta Comissão **Geral**, Sr. Presidente, foi de profunda importância. Acredito que nós encontramos um modo de dar mais instrumentos à população, sem gerar gastos e ainda vamos fazer um levantamento, **junto** com **V.Exa.** e com a Mesa Diretora, para ver se temos algum local em que



PATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 39
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

haja gasto excessivo para a Casa. Havendo, vamos cortá-lo, "na carne" se preciso for, e vamos dar o exemplo que esta Casa sempre deu à população.

Eu recebi o *ranking* das dezoito Câmaras Estaduais deste país. A nossa Câmara só gasta mais do que a do Amapá, a do Acre e a de Roraima, pouquinho coisa a mais. A Câmara Legislativa do Distrito Federal gasta muitas vezes menos do que todas as demais Câmaras dos estados do nosso país.

DEPUTADO SILVIO LINHARES - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V. Exa.

DEPUTADO SILVIO LINHARES (PMDB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria apenas de informar a todos que hoje é aniversário de um funcionário da Casa que trabalha junto conosco, pelo qual temos um carinho e um respeito muito grande. Como Líder do PMDB, desejo toda felicidade ao Chefe do Cerimonial, nosso querido Gilberto Lima.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Em razão da proposta de reestruturação das comissões permanentes desta Casa e para a aplicação do disposto no art. 15, inciso III, letra "e", do Regimento Interno, submeto a seguinte proposta para referendo do Plenário.

Primeiro, que as eleições das comissões fiquem transferidas para a semana após o Carnaval. Segundo, que a Mesa Diretora faça a designação de uma comissão de assessores para sintetizar o pensamento dos Parlamentares quanto à criação de novas comissões e à reestruturação,



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

PATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 40
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

lembrando que não pode haver nenhum gasto extra para a Câmara Legislativa. E mais: que seja apresentado, junto com essa proposta, um estudo para reduzir o gasto desta Casa, como exemplo para as outras Câmaras e Poderes Públicos.

Para **isso**, preciso do referendo dos Parlamentares **aqui presentes**. Aqueles que não concordarem manifestem-se publicamente, posicionando-se sobre a proposta. A Mesa Diretora vai fazer todo o **encaminhamento**, reservando toda a semana para estudar. Precisamos estudar todas as atribuições das comissões. Precisa-se modificar, inclusive, a **composição** das comissões e, também, a distribuição do dia e dos horários de funcionamento das comissões, porque há o Parlamentar que vai participar de duas comissões. É um estudo que precisa **de**, no mínimo, uma ou duas semanas de prazo para sua conclusão.

Por isso, eu gostaria de obter o referendo, para que possamos encaminhar.

Há, ainda, a preocupação com a imprensa. Todos devemos ter uma posição consensual que não seja produzida pela Presidência da Mesa, mas, sim, por todos os **Parlamentares**, numa **demonstração** de que os Parlamentares desta Casa estão de acordo num tópico. Não queremos aumentar gastos. Queremos, sim, que a Câmara Legislativa reduza seus gastos.

DEPUTADA MANINHA - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V. Exa.

DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 41
----------------------	----------------------------	---	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

~~DEPUTADA MANINHA (PT. Pela~~ ordem. Com revisão da ~~oradora.)~~ Sr. Presidente, considero correta a proposição de V.Exa. na elaboração da proposta da comissão. É interessante, que cada Líder de bancada acompanhe o desenvolvimento dessa proposta, porque é mais fácil, num momento final, chegarmos a um acordo sem fazer discussões sobre discussões.

Portanto, solicito que os Líderes de blocos acompanhem todo o desenvolvimento da proposta.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - A Presidência está de acordo. Todos sabem que a proposta tem de vir a Plenário para ser votada por todos os Parlamentares.

DEPUTADO CHICO FLORESTA - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, conforme tive oportunidade de falar no meu primeiro pronunciamento, creio que é dever, no caso, da Presidência e da Mesa Diretora apresentar para a sociedade de Brasília e para todo o Brasil uma proposta de redução de custos, conforme iniciativa louvável de V.Exa. Creio que V.Exa. será bastante elogiado por esta iniciativa.

Não podemos, de forma alguma, deixar que uma situação como essa - a criação de algumas comissões, que terão custos, inclusive indiretos e não apenas com funcionários, - sirva de alibi para a criação de novas comissões, sem o debate com a sociedade.

49



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 24 / 02 / 00	HORÁRIO INÍCIO 09h45min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COMISSÃO GERAL	QUARTO 42
----------------------	----------------------------	---	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Temos que abrir esse debate. Fiz questão de levantar as implicações políticas, porque as considero sérias. Creio que trarão uma **camisa-de-força** ainda maior para a Oposição neste plenário, infelizmente.

Quero deixar isso registrado.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - A Presidência vai encerrar a Comissão Geral, tendo o acordo que encaminhou com os Srs. Parlamentares.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Comissão Geral.

(Levanta-se a Comissão Geral às 13h14min.)